# Workshop de Formação em Testes de Diagnóstico Rápido do Antigénio SARS-CoV-2 - Guia do Instrutor

A preparação é essencial para o sucesso do Workshop de Formação de Usuários de Testes de Diagnóstico Rápido do Antigénio SARS-CoV-2. Este guia descreve as atividades que devem ser realizadas com antecedência e durante a oficina para garantir que os resultados esperados sejam alcançados.

O Workshop de Formação do Usuário do Teste Rápido de Diagnóstico do Antigénio SARS-CoV-2 destina-se aos profissionais de saúde e laboratório que estarão colheitando amostras e realizando testes em instalações clínicas usando o Teste Rápido de Diagnóstico do Antigénio SARS-CoV-2 (TDR). O objetivo da oficina é assegurar que os profissionais da saúde e de laboratório estejam preparados com o conhecimento teórico e prático para colheitar amostras de forma segura e precisa, conduzir testes TDR de Antigénio para o SARS-CoV-2, interpretar e registrar os resultados e compreender suas implicações para o gerenciamento dos pacientes. Um módulo suplementar sobre autotestagem é dedicado aos agentes de cuidados de saúde que ajudam no acesso aos autotestes nas suas zonas. A oficina é concluída com uma avaliação de competência dos participantes.

Para uma ótima experiência de aprendizagem e gerenciamento do workshop, recomenda-se que o número de participantes não exceda 10 (cinco participantes por instrutor). Este número é pequeno o suficiente para que todos os participantes estejam totalmente engajados, mas grande o suficiente para que uma variedade de experiências e pontos de vista possa ser representada.

**Agradecimentos**

Este material foi desenvolvido pela FIND (André Trollip, Heidi Albert, Hanesh Fru Chi, Victoria Harris, Abebaw Kebede) e a OMS (Jane Cunningham, Céline Barnadas). Agradecemos a inestimável contribuição das equipes técnicas da Sede da OMS (equipes de operações sanitárias clínicas e laboratoriais de resposta à COVID-19, biossegurança e interface de segurança sanitária), Escritórios Regionais da OMS para a África, Mediterrâneo Oriental, Europa, Sudeste Asiático, Pacífico Ocidental e Américas, assim como a Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (ASLM).

Este material tirou partido das experiências de outros programas de longa data de controle de doenças que utilizam TDR. Por conseguinte, a OMS e a FIND agradecem aos autores e contribuidores dos seguintes documentos:

* Malaria rapid diagnostic tests: an implementation guide (The essentials for RDT implementation). Genebra: Foundation for Innovative New Diagnostics; 2013 (<https://www.finddx.org/wp-content/uploads/2016/03/FIND-2013_Malaria_RDT_Implementation_Guide.pdf>).
* HIV rapid test training package: trainer materials. [Pacote de formações em teste rápido do VIH: material de formação.] Genebra: Organização Mundial da Saúde (<https://www.who.int/diagnostics_laboratory/documents/guidance/rt_training/en>
* SPII program-quality assurance cycle for reliable and accurate HIV results. A training program to ensure the accuracy of HIV test results. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention.

Os gráficos foram disponibilizados pela K&I, Cidade do Cabo, África do Sul.

## Instalações e equipamentos

### Salas de aula de formação

Para uma ótima experiência de aprendizagem e facilidade de gestão logística durante todo o workshop, duas salas devem ser disponibilizadas; entretanto, reconhece-se que as restrições da COVID-19 podem exigir que palestras e discussões sejam conduzidas virtualmente, com apenas sessões práticas realizadas presencialmente:

- Sala A: para palestras, discussões e visualização do conteúdo do vídeo

- Sala B: para exercícios práticos e testes de proficiência (competência).

A oficina pode ser realizada em qualquer sala de aula bem iluminada, ventilada e sem distrações, com 1) mesas e cadeiras, e 2) tomadas convenientemente localizadas para um computador e uma tela de projeção. Para facilitar a discussão e interação entre os participantes, as mesas devem ser dispostas em um semicírculo, ou em estilo de sala de aula, dando a todos os participantes uma visão desobstruída da tela de projeção. Evite a superlotação. É importante considerar os requisitos de distanciamento social ao preparar o local e limitar a formação a grupos menores. Água engarrafada e copos devem ser disponibilizados em cada mesa. Locais para a limpeza das mãos devem estar disponíveis para uso dos participantes (com água e sabão ou solução desinfetante à base de álcool). Consulte as orientações locais em vigor para oficinas desta natureza.

### Equipamento de sala de formação (Sala A)

A sala de aula deve ter:

* Dois flipcharts com cavalete
* Computador laptop
* Projetor compatível com computador
* Cabo de extensão
* Cesta de lixo
* Marcadores
* Fita adesiva
* Blocos de notas (um por participante)
* Canetas e lápis (um por participante).

### Demonstração e prática: materiais, suprimentos e kits (Sala B)

Faça os preparativos com bastante antecedência da oficina para adquirir ou assegurar os materiais, suprimentos e kits necessários. Não se esqueça de providenciar o transporte destes itens para o local da oficina. Quaisquer suprimentos não utilizados devem ser realizados para futuras oficinas.

Os seguintes itens são necessários para a formação prático (ver Anexo 1):

* Zaragatoas esterilizados novos (não abertos) para cada participante para realizar três colheitas de amostras (estas podem ser vendidas separadamente e devem ser compatíveis com o kit de teste, ou serão incluídas no conteúdo do kit de teste padrão);
* Equipamento de proteção individual (EPI), incluindo luvas, batas, protetor ocular ou protetor facial, máscaras (N95 ou FFP2) (vários tamanhos), e máscaras médicas;
* Canetas para marcação ou etiquetagem;
* Hipoclorito de sódio (3-5%), etanol (70%) e toalhas de papel para limpar a bancada de trabalho e as mãos;
* Sabão ou álcool em gel para limpeza das mãos;
* Kits de teste suficientes para cada participante realizar três testes (prática) e até dois testes para controle de qualidade(proficiência);
* Sacos impermeáveis para conter ou transportar resíduos biodegradáveis;
* Caixa apropriada para descarte de material biológico infectante,
* Dois frascos de spray (um para hipoclorito de sódio e outro para etanol) por estação de trabalho (máximo de cinco pessoas por estação de trabalho);
* Frascos graduados (2) para a fabricação de soluções de alvejante e álcool;
* Temporizadores (5);
* Materiais de teste de proficiência (controles positivos e negativos), que estão incluídos no kit de teste do TDR Ag SARS-CoV-2 ou vendidos separadamente;
* Livros de registro do TDR Ag SARS-CoV-2 (2);
* Termômetros
* Óculos de leitura (para serem usados pelos participantes que podem ter dificuldade em ler as linhas de teste)

### Materiais impressos e eletrônicos necessários para a formação

O instrutor da oficina é responsável por garantir que os materiais apropriados estejam disponíveis para cada participante no início da oficina:

- Registro de presença

- Crachás de identificação

- Apresentações de slides de formação do usuário listadas na tabela abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| 01-Introdução | 06-Colheita de amostras |
| 02-Visão geral da testagem do SARS-CoV-2 | 07-Preparação para a testagem: Consumíveis |
| 03-Estratégias de testagem do SARS-CoV-2 | 08-Efectuar o TDR de antigénio para o SARS-COV-2 |
| 04-Testagem de qualidade usando TDR | 09-Utilização dos dados dos TDR do SARS-CoV-2 |
| 05-Segurança na testagem do SARS-CoV-2 | 10-Garantir resultados de qualidade |
| S1- Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19 (Opcional) |

Material impresso:

* TDR Ag SARS-CoV-2 Avaliação de Competência (um por participante)
* Ficha de Registro de Resultados do TDR Ag SARS-CoV-2 (um por participante)
* Ficha de Leitura do Antigénio TDR Ag SARS-CoV-2 (uma por participante).

Certificados - Ao final do workshop, cada participante que tenha cumprido os critérios para a conclusão com sucesso receberá um Certificado de Conclusão do Workshop de Formação do TDR Ag SARS-CoV-2. Antes do workshop, você precisará:

* Identificar o(s) indivíduo(s) apropriado(s) que assinará(ão) o certificado
* Verificar a ortografia dos nomes dos participantes
* Imprimir os certificados.

### Escopo e duração da oficina

É importante ter compreensão dos conhecimentos básicos e conjuntos de habilidades dos participantes para que os módulos apropriados possam ser selecionados e as alocações de tempo adaptadas para as maiores necessidades. O conteúdo incluído nos materiais de formação é projetado para atender às necessidades dos quadros de profissionais de saúde, desde técnicos de laboratório até profissionais de saúde comunitários. Os tutores são encorajados a ajustar o tempo alocado para determinados módulos de instrução ou exercícios com base nas necessidades identificadas (ver abaixo). As sessões teóricas e práticas deste workshop são projetadas para serem ministradas em aproximadamente cinco horas. Entretanto, a duração da formação variará dependendo do número de participantes, do número de facilitadores e de quanto tempo é dedicado às sessões práticas:

[[1]](#footnote-1)

|  |  |
| --- | --- |
| **Tópico** | **Tempo atribuído** |
| Boas-vindas e introdução (Módulo 01)  | 15 minutos |
| Preparação para os testes (módulos 02-07)  | 60 minutos |
| Testes (Módulo 08) | 15 minutos |
| Demonstração prática  | 60 minutos |
| Prática do analista  | 45 minutos |
| Monitorização do desempenho (Módulo 09-10)  | 20 minutos |
| Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19 (Módulo S1) | 15 minutos |
| Avaliações das competências  | 60 minutos |
| Agradecimentos e encerramento | 5 minutos |

### Personalizando a formação

A formação do usuário do TDR Ag SARS-CoV-2 pode ser personalizado de duas maneiras:

1. O conteúdo das apresentações em PowerPoint pode ser personalizado para refletir as diretrizes e práticas no país dos usuários. Os slides que podem ser adaptados ao contexto são marcados com o símbolo abaixo. Quaisquer adaptações devem ser feitas antes da formação em consulta com o Ministério da Saúde (MS), e o símbolo deve ser removido das apresentações finais. O algoritmo de país para testes do SARS-CoV-2 precisa ser inserido no Módulo 3: Estratégias de testes do SARS-CoV-2 (Slide 13). Além disso, materiais suplementares como formulários de solicitação de amostras, formulários de relatórios, diários de bordo e ferramentas de Monitoramento e Avaliação podem ser adicionados ao pacote de formação, conforme necessário.

Adaptar de acordo com as orientações do país

1. O conteúdo teórico e prático da sessão desta oficina deve ser personalizado de acordo com as necessidades dos participantes. Por exemplo, se os participantes tiverem sido previamente treinados na colheita de amostras, pode não ser necessário incluir este conteúdo na formação. Isto pode reduzir significativamente a duração do workshop e também garantir que a formação seja relevante para os participantes. Se possível, os profissionais de laboratório e de saúde devem ser treinados separadamente, pois o conteúdo teórico e prático proposto pode ser diferente para estes grupos. Se a formação separada não for viável, a sugestão é fornecer um formação teórico abrangente, e então rever as sessões práticas e avaliações de competência conforme necessário. O conteúdo da oficina proposta para os profissionais de laboratório e de saúde estão assinalados abaixo. O conteúdo para uso apenas em workshops de formação de tutores é marcado com um **X**:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tópico** | **Técnicos de laboratório** | **Profissionais de saúde** |
| **01-Introdução** |
| Slides 1–4 | ✔️ | ✔️ |
| Slide 5 | ✘ | ✘ |
| Slide 6 | ✔️ | ✔️ |
| Slide 7 | ✘ | ✘ |
| Slides 8–12 | ✔️ | ✔️ |
| **02-Visão geral da testagem do SARS-CoV-2** |
| Slides 1–8 | ✔️ | ✔️ |
| **03-Estratégias de testagem da COVID-19** |
| Slides 1–13 |  | ✔️ |
| **04-Testagem de qualidade usando TDR** |
| Slides 1–14 | ✔️ | ✔️ |
| **05-Segurança na testagem da COVID-19** |
| Slides 1–5 | ✔️ | ✔️ |
| Slides 6–7 | ✔️ |  |
| Slides 8–21 | ✔️ | ✔️ |
| Slide 22 | ✔️ |  |
| Slide 23  | ✔️ | ✔️ |
| Slide 24 |  | ✔️ |
| Slide 25 | ✔️ | ✔️ |
| **06-Colheita de amostras** |
| Slides 1–13 |  | ✔️ |
| Slides 14–17 | ✔️ | ✔️ |
| **07-Preparação para a testagem: Consumíveis** |
| Slides 1–10 | ✔️ | ✔️ |
| Slides 11–12 | ✔️ |  |
| Slide 13 | ✔️ | ✔️ |
| Slides 14–20 | ✔️ |  |
| **08-Efetuar o TDR de antigénio para o SARS-COV-2** |
| Slides 1–23 | ✔️ | ✔️ |
| **09-Utilização dos dados dos TDR do SARS-CoV-2** |
| Slides 1–9 | ✔️ | ✔️ |
| Slides 10–11 |  | ✔️ |
| Slides 12–14 | ✔️ | ✔️ |
| Slide 15  | ✘ | ✘ |
| Slides 16–17 | ✔️ | ✔️ |
| Slides 18–20  | ✘ | ✘ |
| Slides 21–22 | ✔️ | ✔️ |
| Slide 23 | ✘ | ✘ |
| **10-Garantia da qualidade** |
| Slides 1–8 | ✔️ | ✔️ |
| Slide 9 | ✔️ |  |
| Slides 10–14 | ✘ | ✘ |
| Slides 15–16 | ✔️ |  |
| Slides 17–21 | ✔️ | ✔️ |
| **11-Formação para usuários finais(?)** |
| Slides 1–33 | ✘ | ✘ |
| **S1- Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19 (Opcional)** |
| Slides 1–20 | ✔️ | ✔️ |

### Realização da demonstração prática

O objetivo da demonstração prática é o de familiarizar os participantes:

* biossegurança para a colheita de amostras e realização dos testes, incluindo avaliação de risco
* colheita de amostras nasofaríngeas
* preparação de desinfetantes
* temperatura ambiente de registro
* realizando o(s) antigénio(s) TDR Ag SARS-CoV-2
* interpretando os resultados do teste TDR Ag SARS-CoV-2
* registro de resultados no Diário de Registro do TDR Ag SARS-CoV-2
* administrando os pacientes da COVID-19 em seu ambiente.

1. Para realizar a demonstração prática do TDR Ag SARS-CoV-2, garantir que o espaço para os exercícios práticos seja criado com antecedência. Idealmente, estações de trabalho separadas para colheita de amostras e testes devem ser montadas na frente da sala com espaço suficiente para que os participantes possam ver a demonstração, mantendo ao mesmo tempo o distanciamento social. A sala deve estar bem iluminada e ventilada.

2. As estações de trabalho para a realização da colheita de amostras e testes devem ser montadas como seriam no local dos testes (ver Fig. 1). O descarte de resíduos e desinfetantes deve estar disponível para a demonstração.

3. Para a demonstração da colheita de amostras, aproveitar a oportunidade para instruir os participantes sobre a doação e o sorteio de EPI. A demonstração (+/- vídeo) e a formação prático subsequente devem ser conduzidos usando EPI e aderindo a todas as diretrizes de segurança.

4. Garantir que os materiais de teste de proficiência estejam disponíveis para a demonstração dos testes de antigénio e avaliações de competência do SARS-CoV-2. Ver "Módulo 10: Assegurando resultados de qualidade" para instruções sobre como preparar os materiais de controle de qualidade para a demonstração e avaliações de competência. Os materiais de teste de proficiência são potencialmente infectantes.

5. Assim como na demonstração de colheita de amostras, a formação prático deve ser conduzido com EPI e aderindo a todas as diretrizes de segurança.

6. Registrar os detalhes das amostras na folha de registro de resultados do TDR Ag SARS-CoV-2. Se possível, realizar o teste utilizando um controle positivo e um negativo.

7. Usando as "Instruções de Uso" para orientação, executar sistematicamente o TDR Ag SARS-CoV-2, explicando claramente cada etapa do processo.

8. Enfatizar as considerações de segurança com cada etapa.

9. Durante a etapa de incubação (normalmente 15 minutos), explicar a configuração da estação de trabalho, a composição dos desinfetantes e a disposição dos resíduos.

10. Após a conclusão do TDR Ag SARS-CoV-2, anotar o resultado na folha de registro de resultados do TDR Ag SARS-CoV-2 e treinar os participantes sobre o procedimento para registrar os resultados no Livro de Registro do TDR Ag SARS-CoV-2.

11. Usando a Folha de Leitura do Antigénio TDR Ag SARS-CoV-2, instruir os participantes na interpretação dos resultados dos testes e discutir o gerenciamento de pacientes COVID-19 positivos e negativos em seu ambiente.

12. Instruir os participantes sobre os procedimentos de desinfecção de seu posto de trabalho e sobre o uso de seus EPIs.

NOTA: Se um esfregaço nasofaríngeo foi colhido de um dos tutores ou participantes porque não havia controles positivos e negativos disponíveis e as amostras dos testes eram positivas, deve-se tomar os devidos cuidados e seguir os procedimentos de manejo de casos.

Fig. 1. Sugestão de configuração da estação de trabalho para testes de antigénio RDT do SARS-CoV-2



### Realização da sessão prática

1. Para a sessão de prática do usuário, designar participantes para seus postos de trabalho. Faça com que eles façam a colheita de amostras nasofaríngeas, conforme as instruções. Cada participante deve realizar o procedimento duas vezes. O treinador/facilitador deve apoiar cada participante até que ele demonstre competência na execução do procedimento.

2. Após a colheita de amostras, fazer com que os participantes realizem o TDR Ag SARS-CoV-2 usando o zaragatoa que colheram. Se houver esfregaços positivos e negativos disponíveis, estes podem ser utilizados. Se controles reconstituídos estiverem disponíveis, estes podem ser usados, mas é importante observar o participante realizando o procedimento de teste com o zaragatoa.

3. Cada participante deve realizar o procedimento de teste três vezes. O instrutor/facilitador deve apoiar cada participante até que ele demonstre competência na execução do procedimento.

4. Lembre-se de que os materiais de teste de proficiência são potencialmente infectantes. A prática do usuário deve ser conduzida usando EPI e aderindo a todas as diretrizes de segurança. Um instrutor não deve supervisionar mais de cinco participantes durante a prática do usuário.

5. Enfatizar que os participantes devem seguir as "Instruções de Uso" do TDR Ag SARS-CoV-2 para orientação. Os participantes não devem tentar se lembrar do procedimento.

6. Durante a etapa de incubação (geralmente 15 minutos), ressaltar a configuração da estação de trabalho, a composição dos desinfetantes, o registro da temperatura ambiente e o descarte de resíduos.

7. Após a conclusão do TDR Ag SARS-CoV-2, fazer com que os participantes registrem seu resultado na folha de registro de resultados TDR Ag SARS-CoV-2 e no livro de registro.

13. Usando a Folha de Leitura do TDR Ag SARS-CoV-2, peça aos participantes que interpretem os resultados do teste e discutam o manejo de pacientes COVID-19 em seu ambiente.

14. Concluir a sessão de prática do usuário, fazendo com que os participantes desinfetem seus postos de trabalho e retirem seus EPIs.

NOTA: Se os participantes usaram zaragatoas nasofaríngeas colhidos de outros participantes porque não havia controles positivos e negativos disponíveis e uma ou mais amostras testarem positivo, deve-se tomar o cuidado apropriado e seguir os procedimentos de manejo de casos.

### Realizar um exercício de simulação (S1- Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19)

O objectivo do exercício de simulação é colocar os participantes a atuar em cenários realistas sob a supervisão de um formador ou facilitador de um workshop. Nesse exercício, cada participante deve ter a oportunidade de participar como agente de saúde e como membro da comunidade. O agente de saúde dá instruções a um membro da comunidade sobre a forma de fazer um autoteste e o membro da comunidade ouve as instruções e faz perguntas com base nas instruções que recebeu. Para efetuar o exercício da simulação:

1. Dividir os participantes em pares;

2. Descrever um cenário específico para a formação. Os formadores do workshop devem preparar esses cenários antecipadamente e adaptá-los ao local onde vão ser usados. Por exemplo, se os participantes forem farmacêuticos administrando autotestes nas suas comunidades, o cenário poderá representar um local onde um membro da comunidade se dirige a um farmacêutico pedindo instruções sobre o modo de fazer um autoteste. Imprimir o cenário ou adaptar o Diapositivo 18 (S1- Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19) facilitará o exercício de simulação.

3. Exemplos de cenários que podem ser usados no exercício são:

1. Um membro da comunidade pede um autoteste;

2. Um membro da comunidade pede instruções sobre o modo de fazer a colheita de uma amostra para um autoteste;

3. Um membro da comunidade pede instruções sobre o modo de fazer autoteste;

4. Um membro da comunidade pergunta o que deve fazer a seguir, depois de um autoteste positivo;

5. Um membro da comunidade pergunta o que deve fazer a seguir, depois de um autoteste positivo;

4. Distribuir os papéis a cada participante e ensiná-los a inverter os papéis depois de completado o cenário. Nota: de preferência, cada par deve desempenhar o papel de agente de saúde e de membro da comunidade;

5. Pedir aos formandos que idealizem o cenário;

5. Supervisionar o exercício de simulação movimentando-se pelo local da formação e observando o modo como os participantes realizam o exercício;

6. Repetir para cada cenário seguinte;

7. Fazer o balanço do exercício, prestando feedback, discutindo as lições aprendidas e as melhores práticas.

Um método alternativo para efetuar o exercício de simulação é os formadores fazerem uma demonstração dos cenários de simulação e encetar um debate no final do exercício. Esta opção não é tão eficaz como pedir aos participantes que concebam eles próprios o cenário mas poderá ser útil, se o tempo for curto para efetuar o exercício ou houver poucos formadores ou facilitadores para supervisionarem o exercício.

### Realizar a avaliação de competência

O objetivo da avaliação de competência é determinar se os participantes compreenderam o conteúdo da formação, podem realizar com segurança e precisão a colheita de amostras nasofaríngeas e o TDR Ag SARS-CoV-2, e estão aptos a interpretar os resultados do teste. Instruções detalhadas para realizar a avaliação de competência estão disponíveis na planilha de avaliação de competência do TDR Ag SARS-CoV-2. A avaliação de competência pode precisar ser atualizada com base na ficha de trabalho do Antigénio SARS-CoV-2. A avaliação de competência pode precisar ser atualizada com base na marca do TDR Ag SARS-CoV-2 em uso e adaptada ao pessoal que está sendo treinado (por exemplo, pode não ser necessário a formação em colheita de amostras para técnicos de laboratório com experiência comprovada). Em resumo:

1. Observar o participante realizando a colheita de amostras nasofaríngeas. Use o Formulário de Avaliação de Competência para registrar se a colheita de amostras é realizada corretamente.

2. Observar o participante que realiza o TDR Ag SARS-CoV-2 usando duas amostras cegas (uma positiva e uma negativa). Use o Formulário de Avaliação de Competência para registrar se o teste é realizado corretamente. Se não houver controles positivos e negativos disponíveis, os participantes podem realizar TDR Ag SARS-CoV-2 na zaragatoa nasofaríngeo que colheram. É importante observar o participante realizando o procedimento de teste com o zaragatoa.

3. Forneça ao participante a folha de perguntas teóricas e faça com que eles registrem suas respostas às cinco perguntas de múltipla escolha. Se o módulo opcional sobre autotestagem (S1- Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19) estiver incluído na formação, selecionar uma pergunta sobre autotestagem e substituir por ela uma das perguntas técnicas.

4. Registrar se eles responderam corretamente às perguntas teóricas.

5. Fornecer ao participante a folha de leitura do TDR Ag SARS-CoV-2 2 e registrar sua interpretação dos resultados do teste.

6. Usando a Folha de Leitura do TDR Ag SARS-CoV-2, determinar se o participante compreende o manejo dos pacientes COVID-19 em seu ambiente.

7. Pontuar a avaliação de competência.

### Certificado

1. Os participantes aprovados na avaliação de competência, estão aptos a realizar a colheita de amostras nasofaríngeas e os testes de antigénio TDR do SARS-CoV-2.

2. Os participantes aprovados na avaliação de competência recebem o Certificado de Conclusão Bem-Sucedida (TDR Antigénio SARS-CoV-2). As autoridades nacionais podem, alternativamente, oferecer um Certificado de Competência.

3. Se os participantes não passarem na avaliação de competência, eles devem ser treinados novamente, e a avaliação de competência deve ser repetida.

4. O modelo de certificado de formação poderá ser revisto de modo a incluir uma declaração de aproveitamento no módulo opcional de autotestagem (S1- Uso dos TDR –Ag para o SARS-CoV-2 na autotestagem da COVID-19).

5. Após a formação, o desempenho dos participantes deve ser monitorado no campo. Assim que os participantes passarem na avaliação de competência e começarem a testar amostras de pacientes rotineiramente, o monitoramento de desempenho deve ser colocado em prática. Isto é orientado no Módulo 09: Usando dados RDT do SARS-CoV-2 e no Módulo 10: Assegurando resultados de qualidade.

### Documentação e ferramentas complementares

* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Competency Assessment
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Result Recording Sheet
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Reading Sheet
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Frequently Asked Questions
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Logbook (Microsoft Excel)
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Testing Facility Supervision Checklist
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Testing Facility Readiness Checklist
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test – Checklist of Training Materials
* Job Aid: How to Do a SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test
* How-to Guide – Putting on PPE / Taking off PPE
* SARS-CoV-2 Training Certificate Template
* SARS-CoV-2 Antigen Rapid Diagnostic Test Training Workshop – Training Evaluation Form
* [Por que é importante fazer o teste para o SARS-CoV-2](https://www.who.int/multi-media/details/why-testing-is-important)?
* [Uso de testes de diagnóstico rápido de detecção de antigénio](https://www.who.int/multi-media/details/use-of-antigen-detection-rapid-diagnostic-testing)
* O que é preciso saber acerca da autotestagem da COVID-19

### Leitura e recursos adicionais

Os recursos a seguir fornecem mais informações sobre o diagnóstico da SARS-CoV-2. Os tutores são encorajados a se familiarizarem com as diretrizes que dizem respeito ao uso do TDR Antigénio SARS-CoV-2 e diagnósticos em instalações clínicas:

* Antigen-detection in the diagnosis of SARS-CoV-2 infection using rapid immunoassays. Interim guidance. Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/publications/i/item/antigen-detection-in-the-diagnosis-of-sars-cov-2infection-using-rapid-immunoassays>).
* Country & technical guidance - Coronavirus disease (COVID-19) [website]. Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>).
* Diagnostic testing for SARS-CoV-2. Interim guidance. Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/publications/i/item/diagnostic-testing-for-sars-cov-2>).
* Coronavirus disease (COVID-19) pandemic – Emergency Use Listing Procedure (EUL) open for in vitro diagnostics [website]. Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/diagnostics_laboratory/EUL/en/>).
* Post-market surveillance for in vitro diagnostics (IVDs) [website]. Geneva: World Health Organization (<https://www.who.int/diagnostics_laboratory/postmarket/en/>).
* WHO clinical care for severe acute respiratory infection toolkit. Interim guidance. Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/publications/i/item/clinical-care-of-severe-acute-respiratory-infections-tool-kit>).
	+ Page 12: Screening and triage
	+ Pages 28 & 30: Decision making algorithms
	+ Pages 40 to 43: Safety
	+ Pages 59 & 60: Sample collection
	+ Pages 64 & 65: Sample transport
* Coronavirus disease 2019 (COVID-19) – Guidance documents. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention; 2020 (<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/communication/guidance-list.html?Sort=Date%3A%3Adesc>).
* Pai N, Wilkinson S, Deli-Houssein R, Vijh R, Vadnais C, Behlim T, et al. Barriers to implementation of rapid and point-of-care tests for human immunodeficiency virus infection: findings from a systematic review (1996–2014). Point of Care. 2015;14:81–87. doi:10.1097/POC.0000000000000056.
* Video guide for STANDARD Q COVID-19 Ag test: <https://www.youtube.com/watch?v=M-9cx3raYtY>
* PANBIO™ COVID-19 AgRAPID Test device: [https://www.globalpointofcare.abbott/en/product-details/panbio-covid-19-ag-antigen-test.html#](https://www.globalpointofcare.abbott/en/product-details/panbio-covid-19-ag-antigen-test.html)

**Isenção de responsabilidade**

**Plataforma de Aprendizagem de Segurança da Saúde da OMS - Materiais de formação**

Estes materiais de formação da OMS são © Organização Mundial da Saúde (OMS) 2022. Todos os direitos reservados.

Seu uso destes materiais está sujeito à “[WHO Health Security Learning Platform, Training Materials – Terms of Use](https://extranet.who.int/hslp/?q=content/terms-use)”que você aceitou quando os baixou e que estão disponíveis na Plataforma de Aprendizagem de Segurança da Saúde em: <https://extranet.who.int/hslp>.

Se você adaptar, modificar, traduzir ou de qualquer outra forma revisar o conteúdo destes materiais, você não deverá implicar que a OMS seja de alguma forma afiliada a tais modificações e não deverá usar o nome ouemblema da OMS em tais materiais modificados.

Além disso, favor informar a OMS sobre quaisquer modificações desses materiais que você utilizar publicamente, para fins de manutenção de registros e desenvolvimento contínuo, enviando um e-mail para ihrhrt@who.int.

### Anexo 1. Teste de diagnóstico rápido de antigénio para o SARS-CoV-2 - Lista de verificação de materiais de formação

### Equipamento de sala de aula (Sala A)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Artigos | Quantidade | Assinalar |
| *Flipcharts* com cavalete | 2 | ◻️ |
| Computador portátil | 1 | ◻️ |
| Projetor compatível com computador | 1 | ◻️ |
| Extensão elétrica | 1 | ◻️ |
| Cesto de lixo | 1 | ◻️ |
| Marcadores | 3 | ◻️ |
| Fita adesiva para colar no *flipchart* | 1 | ◻️ |
| Bloco de notas | 1 por participante | ◻️ |
| Canetas e lápis  | 1 por participante | ◻️ |

### Demonstração e prática (Sala B)

| Artigos | Quantidade | Assinalar |
| --- | --- | --- |
| Zaragatoas novas (não abertas) estéreis | 3 por participante | ◻️ |
| Equipamento de proteção individual (EPI), incluindo: |
| Luvas (vários tamanhos) | 5 pares por participante | ◻️ |
| Batas | 1 por participante | ◻️ |
| Óculos de proteção ou viseiras | 1 por participante | ◻️ |
| Máscaras (N95 ou FFP2) | 1 por participante | ◻️ |
| Canetas para marcar ou rotular | 1 por participante | ◻️ |
| Desinfetantes e sabonete para lavar as mãos: |
| Hipoclorito de sódio doméstica (3–5%) | 1 frasco (1L) | ◻️ |
| Etanol (70%) | 1 frasco (1L) | ◻️ |
| Sabonete para lavar as mãos ou solução desinfetante à base de álcool  | 1 frasco (500mL) | ◻️ |
| Toalhas de papel para limpar a área de trabalho e as mãos | 1 rolo | ◻️ |
| TDR de antigénio para o SARS-COV-2 | 5 por participante1 | ◻️ |
| Sacos impermeáveis para depositar ou transportar resíduos biológicos perigosos | 1 para cada 5 participantes | ◻️ |
| Caixotes de lixo para os sacos onde se coloca o material biológico perigoso  | 1 para cada 5 participantes | ◻️ |
| Dois frascos pulverizadores (um para a hipoclorito de sódio, outro para o etanol) | 2 | ◻️ |
| Dispositivos de medição para fazer soluções de hipoclorito de sódio e de álcool | 2 | ◻️ |
| Cronómetros | 1 para cada 5 participantes | ◻️ |
| Material para os testes de proficiência (controlos positivos e negativos) | 5 por participante1 | ◻️ |
| Livros de Registo dos TDR de antigénio para o SARS-COV-2  | 1 para cada 5 participantes | ◻️ |
| Termómetro  | 1 | ◻️ |

1. Consulte o Módulo 10 para instruções sobre como preparar os materiais de teste de proficiência. [↑](#footnote-ref-1)